

10 - Como posso falar com Deus?

Deus fala com a gente objetivamente através de Sua Palavra. Nós respondemos da mesma maneira a Ele através da oração. Não é nossa oração que move o Senhor e Sua vontade, mas Ele nos atrai a um relacionamento em que temos ambiente seguro e fundamental para nos expormos em toda intimidade, todos os pensamentos (por mais absurdos que sejam) e todos os mais sinceros desejos que possuímos (mesmo que estejam inicialmente em desacordo com o interesse dEle). Ao nos expormos em oração podemos aprender melhor a natureza da relação entre os filhos que somos e o Pai, que também é o Todo Poderoso e Senhor. O desejável da parte de Deus não é a quantidade, mas a intensidade.

E, orando, não usem vãs repetições, como os gentios; porque eles pensam que por muito falar serão ouvidos. Não sejam, portanto, como eles; porque o Pai de vocês sabe o que vocês precisam, antes mesmo de lhe pedirem. — Mateus 6:7-8

Que a sua boca não se precipite, nem se apresse o seu coração em pronunciar uma palavra diante de Deus. Porque Deus está nos céus, e você, aqui na terra. Portanto, sejam poucas as suas palavras. Porque das muitas preocupações vêm os sonhos, e do muito falar, palavras tolas. — Eclesiastes 5:2-3

No entanto, é importante que saibamos que o Senhor tem compromisso primordial com Seus desígnios perfeitos e eternos, não estando sujeito a nenhum tipo de variação por nossa insistência ou capacidade de argumentação. Ainda assim, todas as orações devem ser apresentadas perante nosso Pai, onde mais do que apenas nos recebermos como resposta um “sim” ou “não”, o Senhor se agrada de nossa vulnerabilidade e sinceridade, provendo consolo até nas situações mais difíceis. Este foi o ensino prático de Jesus e o ponto central de nosso esforço por nos mantermos em orações intencionais e constantes.

E, saindo, Jesus foi, como de costume, para o monte das Oliveiras; e os discípulos o acompanharam. Chegando ao lugar escolhido, Jesus lhes disse: “Orem, para que vocês não caiam em tentação”. Ele, por sua vez, se afastou um pouco, e, de joelhos, orava, dizendo: “Pai, se queres, afasta de mim este cálice! Contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua”. Então lhe apareceu um anjo do céu que o confortava. — Lucas 22:39-43

Não fiquem preocupados com coisa alguma, mas, em tudo, sejam conhecidos diante de Deus os pedidos de vocês, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus. — Filipenses 4:6-7

A experiência religiosa pessoal não tem origem no homem, mas é uma resposta ao chamado de Deus. E a aliança de Deus, embora tenha implicações no indivíduo, possui essencialmente uma natureza comunitária. O Senhor provê situações em toda a nossa existência cujo propósito não se limita ao aprendizado individual. Todas as riquezas da experiência com Deus são dadas para serem partilhadas em favor da vivência em comunidade. É tudo sobre o Pai do qual NÓS somos filhos. Igualmente, sobre o pão que pedimos para prover as NOSSAS necessidades diárias.

Portanto, orem assim: “Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém!” — Mateus 6:9-13

A oração é parte do exercício da missão de Deus para Sua igreja e do compromisso prático do cristão com a vida comunitária. Também é o lugar onde a sinceridade é fundamental, de modo que venhamos a aprender a confrontar o que sentimos e pensamos com aquilo que o Senhor deseja. É a sinceridade no derramar do coração diante de Deus.

Venham e escutem, todos vocês que temem a Deus, e eu contarei o que ele tem feito por minha alma. A ele clamei com a boca; com a língua o exaltei. Se, no coração, eu tivesse contemplado iniquidade, o Senhor não teria me ouvido. Entretanto, Deus me ouviu e atendeu a voz da minha oração. Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem afastou de mim a sua graça. — Salmos 66:16-20

Mas, ao orar, entre no seu quarto e, fechada a porta, ore ao seu Pai, que está em secreto. E o seu Pai, que vê em secreto, lhe dará a recompensa. — Mateus 6:6

Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto. Quem poderá entendê-lo? Eu, o Senhor, sondo o coração. Eu provo os pensamentos, para dar a cada um segundo os seus caminhos, segundo o fruto das suas ações. — Jeremias 17:9-10

A oração é também um exercício de sensibilidade. Através dela precisamos organizar até o que consideramos prioritário para apresentar diante do Senhor. Neste empenho, o Espírito Santo trabalha revelando a nós mesmos onde está o nosso coração. A sensibilidade nos tira da hipocrisia e nos conduz ao lugar da graça de Deus.

Dois homens foram ao templo para orar: um era fariseu e o outro era publicano. O fariseu ficou em pé e orava de si para si mesmo, desta forma: “Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo o que ganho”. O publicano, estando em pé, longe, nem mesmo ousava levantar os olhos para o céu, mas batia no peito, dizendo: “Ó Deus, tem pena de mim, que sou pecador!”. Digo a vocês que este desceu justificado para a sua casa, e não aquele. Porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado. — Lucas 18:10-14

Alguém de vocês está sofrendo? Faça oração. Alguém está alegre? Cante louvores. Alguém de vocês está doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungiendo-o com óleo, em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará. E, se houver cometido pecados, estes lhe serão perdoados. Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que vocês sejam curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo. — Tiago 5:13-16

O esforço pela oração é a resposta mais sincera que o ser humano deve dar ao Senhor no exercício do compromisso com Sua vontade.

Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação e perseverem na oração. — Romanos 12:12

E assim Pedro estava guardado na prisão; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele. — Atos 12:5

Orem em todo tempo no Espírito, com todo tipo de oração e súplica, e para isto vigiem com toda perseverança e súplica por todos os santos. — Efésios 6:18

Não existe resultado mais extraordinário em uma vida de oração do que recebermos um AMÉM da parte de Deus. Isto ocorre quando o Senhor se agrada de nossa coerência e constância. E, assim, nos agracia com momentos ímpares na jornada da fé.

Em Cesareia morava um homem chamado Cornélio, que era centurião de uma companhia do exército chamada Italiana. Era piedoso e temente a Deus com toda a sua casa, fazendo muitas esmolas ao povo e orando sempre a Deus. Um dia, por volta das três horas da tarde, durante uma visão, esse homem viu claramente um anjo de Deus que se aproximou dele e lhe disse: “Cornélio!”. Este, fixando nele os olhos e possuído de temor, perguntou: “O que é, Senhor?”. E o anjo lhe disse: “As suas orações e as suas esmolas subiram para memória diante de Deus.” — Atos 10:1-4